



VOZ DA FÁTIMA

(COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA)

Director, Proprietario e Editor
DOUTOR MANUEL MARQUES DOS SANTOS

Composto e impresso na Imprensa Comercial, á Sé — Leiria

Administrador: PADRE M. PEREIRA DA SILVA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA D. NUNO ALVARES PEREIRA
(BEATO NUNO DE SANTA MARIA)

13 de Setembro

No dia 13 do mês proximo findo, no local das aparições, realizou se, com a solemnidade do costume, a comemoração festiva dos acontecimentos maravilhosos da Fátima.

O firmamento apresentou-se logo de manhã triste e nublado, ameaçando chuva.

A's nove horas, pouco mais ou menos, o rev. Abel Ventura do Ceu Faria, ex-parocho de Celça, celebrou a primeira missa. A segunda missa começou ao meio-dia e meia hora sendo rezada pelo rev. Francisco Braz das Neves, actual parocho daquela freguezia. A concorrência, quasi tão numerosa como no mês anterior era todavia mais selecta, vendendo-se muitas pessoas de elevada condição social. Entre a assistência destacava-se um grupo de cerca de quarenta meninas, entre os oito e os quinze anos de idade, alunas de um dos mais conceituados collegios de provincia. Com os seus lindos e vistosos uniformes e com o encanto da sua mocidade, cheia de piedade ardente e comunicativa, nota assaz característica na mancha negra daquella immensa multidão, vinham prostrar-se aos pés da Virgem Santissima e prestar-lhe o tributo sentido da sua terna afeição e do seu vivo e profundo reconhecimento. Todas receberam o pão dos Anjos e com tal devoção e recolhimento o fizeram que pareciam ser, não simples creaturas humanas, mas anjos abrazados de amor de Deus.

Outro facto que causou agradabilissima impressão em todos os peregrinos foi a parte activa que tomou nas solemnidades religiosas uma peregrinação de Peniche, composta de cerca de setenta pessoas e presidida pelo respectivo parocho. Admiravelmente bem organizada, salientando-se pela sua piedade fervorosa, cantando os cânticos da missa e os cânticos privativos com entusiasmo e uma perfeição inexcédível, reunindo-se em torno do seu riquissimo estandarte em que se via um formoso quadro da Immaculada Conceição, apresentando-se sempre com



Nossa Senhora do Rosario de Fátima

uma compostura modelar propria de christãos compenetrados do significado desta palavra, essa peregrinação, juntamente com o Collegio a que acima nos referimos, imprimiu á solemnidade deste dia um cunho de extraordinaria e comevedora belleza espiritual.

Praza a Deus que as peregrinações

a Fátima sejam sempre vazadas nos moldes desta peregrinação modelar e animadas do mesmo espirito, pois só assim pódem dar gloria a Deus, honrar a Santissima Virgem, promover a edificação dos fieis e usufruir inapreciaveis beneficios de ordem espiritual.

Durante as duas missas rezaram-se as orações do costume, fizeram-se as invocações pelos enfermos e cantaram-se os canticos do programa official.

A Sagrada Communhão foi ministrada a algumas centenas de fieis. Depois da segunda missa cantou-se o *Tantum ergo* e deu-se a benção com o Santissimo Sacramento. Em seguida subiu ao pulpito o rev. doutor Manuel Marques dos Santos, que dissertou larga e proficiente sobre a oração, sua necessidade e efficacia e disposições para a tornar fructuosa. Frisou de um modo particular que as pessoas que oram e não obteem despacho para as suas supplicas ou não oram em estado de graça, ou pedem coisas prejudiciais ou inuteis para a sua salvação ou não oram como devem orar, isto é, com humildade, confiança e perseverança.

No fim do sermão, innumerous fieis viram reproduzir-se os phenomenos atmosfericos dos mezes precedentes, o que os impressionou e commoveu sobremaneira, nomeadamente os peregrinos de Peniche, que pela primeira vez presenciavam acontecimentos tão extraordinarios.

A' elevação da segunda missa, as nuvens rasgaram-se e o sol no ze-

